

# ECHO DAS DAMAS

ÓRGÃO DOS INTERESSES DA MULHER. CRÍTICO. RECREATIVO. SCIENTIFICO E LITERÁRIO

ASSIGNATURAS

PROVISÓRIAS	ASSIGNATURAS
Por um anno.....	Rs. 6000
• seis meses.....	Rs. 3000

PROPRIEDADE DE

Amelia Coralina da Silva

Colaborado pelas mais abaluzadas escritoras brasileiras e portuguesas

ASSIGNATURAS

PROVISÓRIAS	ASSIGNATURAS
Por um anno.....	Rs. 6000
• seis meses.....	Rs. 3000

Os anúncios das senhoras assignatarias serão inseridos gratuitamente. — Todo a correspondência e a importânciâ das assignatarias devem ser remetidas para o escriptorio da Redacção — Rua da Ajuda n.º 76, Imprensa Industrial.

## ECHO DAS DAMAS

Rio, 2 de Maio de 1879.

Gracias ao benevolo acolhimento que nos têm sido dispensado por parte do publico, rezolvemos deste numero em diante aumentarmos o formato de nosso jornal, esperando que nos continue a ser dispensada a mesma protecção que até agora temos tido.

Agradecemos também as illustradas redações do *Reporter*, *Gazeta da Noite*, *Resendense* e *Gazeta Rio Clarense Mequetrefe*, as benevolas expressões com que nos saudam pelo nosso apparecimento.

Principiamos deste numero em diante a publicar em folhetim a biographia da Exma. Sra. D. Maria Augusta Generoso Estrela, futura dona-ter-a em medicina.

### Mulher irmã

Mulher! que sublime e magnifica que és, quando condenando tua miséria e fizes desempenhar!

... momento! Oh! todavia oh! am repassados de gratidão e respeito; abençoadas por todos, es clamada o anjo da terra que Deus nos deu para suavizar o martyrio da peregrinação, amargurada por este vale de padecimentos.

### FOLHETIM DO ECHO DAS DAMAS

#### BIOGRAPHIA

DA EXMA. SRA.\*

D. Maria Augusta Generoso Estrela.

Conta desseito annos a senhora cuja biographia nos propomos hoje a escrever. É uma menina, pois a heroína desta pagina dictadas unicamente pela verdade, e não inspiradas pela phantasia; e essa menina tem já no entretanto uma historia, rica de episódios pathéticos sobre os quais brillam as felizes qualidades d'alma com que a profia a dotaram a natureza e a educação.

Ao tempo em que outras meninas de sua idade passam os dias a vestir e dispor bonecas, e quando muito a sonhar com as quadrilhas da ultima reunião em que dançamos, a menina Generoso Estrela tem já escrito seu nome nas paginas da immortalidade.

Fazer-se aos dessete annos conhecida e admirada de dous paizes, tal o brilhante destino que poucos rapazes sonham, e que aquella menina realizou.

E para desde já evitar equivocos apressamo-nos a dizer que a gloria imensa que rodeia o nome da menina Generoso Estrela, não deu a paixão, que às vezes tão cedo devora os corações femininos.

A menina Estrela não é uma hera de romance; destingue-na qualidades muito mais solidas, muito mais raras, muito mais invejáveis do que as que o mérito das crendices phantasiadas das dramaturgas e poetas.

Quando a orphandade derrama o fel da amargura no coração do homem, ou viurge-lhe opprime o peito com sua manopla de ferro, quando a desdita a arroja de chofre na fragua do desespero, ou no esquinaldo leito da pobreza, filha dela se ainda possa uma irma sensível, ternâ, virtuosa, toda candura e inocencia.

Ella saberá levar-lhe o conforto no íntimo d'alma, saberá mitigar-lhe o padecer, araigá-lhe a esperança no fundo do coração, ressuscitar-lhe a fé, a guarda a torrente de sentimentos.

Companheira inseparável da infância do homem, bel confidente de seus segredos, sobre ella exerce uma branda influencia, que nenhô terá de perniciosa, se ella possuir o cofre das virtudes em seu seio virginal, se sua inteligencia for ornada de bons exemplos e sua razão ilustrada com o criterio dessa philosophia.

Quando ambas idem atravessando toda essa risoluha estação da juventude, toda semente de variegadas fibros, toda cheia de fugueiros illusões, tão rica de recordações, tão represa de studios, é então que uma irma virtuosa pronta os maiores serviços ao homem, seus conselhos e suas admoestações, tão pacíficas d'alma, o afastam, ligam, auxiliam do erro e da perdição.

Quis Deus ainda que elle encontrasse mais occasâo de decorar de seus dias, como o vitorioso encontro no decurso de sua peregrinação pelas areias do deserto.

O amor do estudo, o amor filial, a firmeza de carácter, a suavidade do gênio—tues são os predicados que tem elevado a menina Generoso Estrela ao lugar honroso que soube conquistar entre suas patricias.

Melhor do que a poderíamos fazer vai dizer o a singela narraiva de suas heroicas aventuras, de sua vida excepcional.

Costuma dizer-se que todas as criaturas humanas são perfeitamente iguais no tamanho. Para nós, há também outro lugar em que se revela essa igualdade — o berço.

Só na sepultura dorme inerte o rei poderoso assim como o peguero obscuro, no berço também aquela que hâ de ser o conquistador herculeano e o que não passará do servo despresso apresentando-se ambos sob a forma de pobres crianças que nada são, mas a quem todos amam.

Aquelas que davídram da ação da Providência nos destinos geraes da Humanidade, quezermos apresentar, para que explicássem pelas leis do materialismo, estes dous phenomenos do instinto universal dos povos, que só comprehendem como dictames de um poder altissimo e misericordiosamente tutelar — a sympathia que despertam as crianças, o respeito que inspiram os mortos.

O cadáver nada nos diz, e, todavia, ao passarmos por elle o saudamos; dorme a criança no seu berço, e não a podemos ver sem intuir-lhe um beijo.

Tornando porém no nosso assumpto — a vida de todos meninos é igual, choram, comem, dormem, mais crescem — correm.

### COLLABORAÇÃO

#### A mulher na medicina

Uma das mais bellas páginas de Edouard La Boulaye, no seu espirituoso *Paris en Amerique*, é a em que prova a estatística de preconceito que tem até hoje afastado as mulheres do exercicio da medicina.

Quando philosophicamente consideramos os homens e as coisas do velho mundo, que nessa infânsia valhida cognominou — *das lures*, — não podemos deixar de concluir que somos ainda escravos de um milhar de prejuizos e preconceitos, cada qual mais todo do que crita.

Temos ainda muita de *D. Onichate e da Sancho Pança*, apenas somos uns pouco menos ridiculos do que os humens de rabicho e de calções curtos dos tempos da Regencia e de Luiz XV.

A todo o momento estamos sacrificando à vaidade assumptos importantes de conforto, de hygiene, da segurança e à propria vi-

suct.

consiste que te a até hoje impedido que as mulheres exerçam a medicina, principalmente no tratamento de crianças e de moças.

São frequentes os exemplos de meninas educadas em princípios severos, que, por excesso de pudor

para a filha do czar, como para o filho do gôlê se tem a natureza um cuidado — que cresce.

Depois a sociedade distribuir-lhes-ha a sorte variâa; natureza, que é máe e não modista, trata a todos os seus filhos igualmente.

A história das meninas só tem a registrar um facto — o dia em que nascem.

A filha do Sr. Albino Augusto Generoso Estrela, a menina Maria Augusta Generoso Estrela, nasceu no Rio de Janeiro a 10 de Abril de 1861: a hora que escrevemos conta dessito annos.

E filha deste torão cuja maior elogio é cujo maior vitáperio está neste concílio: Terra que Deus faz para ser tão grande e que uma geração abastarda faz tão pequena!

Da primeira educação literaria da menina Estrela quasi nada sabemos; tudo que a este respeito podemos colher foi ter sido o collegio de M.<sup>o</sup> Gras, o primeiro em que entrou, na qualidade de pensionista.

Naquele collegio, ensinavam-se o portuguez, o frances, o ingles, a dança e as prendas domesticas.

A 21 de Abril de 1873, tinha então a menina Estrela doze annos, foram interrompidos seus estudos, pois teve de partir para Europa em companhia de seu pao, tornando passageira a bordo da vapor inglez *Cirio* da Ilha de Liverpool.

Chegando a Lisboa, demoraram-se, a menina e seu pao, um mês em visitar a capital do reino, e seguiram então para a Madeira.

(Continua)

cicia, deixam-se morrer de preferência a sofrer o exame de um médico.

Também são racíssimos os médicos, dotados da delicadeza de sentimentos e da paciência necessárias para o tratamento de moças e crianças.

Só os maiores sabem interpretar a moda linguagem das crianças; só elas têm a devotação necessária para estudarem, horas e horas, a interpretação dos gestos e dos monossílabos infantis.

Os médicos, principalmente as notabilidades, sempre apressados, sempre de relogio na mão, com os minutos contados para cada doente, cometem erros grosseiros sómente por falta de paciencia.

Além do tratamento das moças e das crianças, que exclusivamente devia ser reservado às mulheres formadas em medicina, julgamos que, no futuro prestarão importantes serviços à humanidade como ocultistas.

Todos sabem que o tratamento das molestias de olhos e suas operações exigem uma paciencia e uma delicadeza que rarissimas vezes os homens possuem. Em geral, os órgãos da vista e do tacto são mais delicados nas mulheres do que nos homens; estas condições naturaes lhes dão extraordinárias vantagens nas operações dos olhos.

Também na obstetrícia a delicadeza das mãos das mulheres e a perfeição do tacto lhes dão grande superioridade sobre os médicos parturientes.

Sob o pretexto dos preconceitos actuais, quando a parturienta é feliz recorre-se á uma mulher, ou mais meias habilidades; mas logo que apresenta dificuldades, recorre-se á um ou mais médicos, em risco de muita de emoção, de medo e de vergonha, a parturiente.

Infeliz a coitadinharia si valer a pena que os seus doutores levem para as academias ou para os jornaes a discussão do caso como elles dizem!

Então terá de morrer de vergonha, vendo descriptas nas folhas diarias segredos do seu corpo, que elle mesma ignorava.

Este mesmo caso deu-se na capital do Brasil.

## Grande idéa

Com summa satisfação li a 18 do corrente no *Reporter* o aparecimento nesta corte do *Jornal Echo das Damas*—redigido pola Exm.<sup>a</sup> Sra. D. Amélia Caroline da Silva.

A adherindo a causa que também é nossa, solicitamos que nosso humilde nome seja escrito no numero das assinantes dessa apreciável publicação.

E para demonstrar nossa adhesão nos seja permitido transcrever o nosso artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 29 de Março de 1877.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1879

FRANCISCA DE SANT'ANNA PESSOA.

## Direitos

Salve! Já era tempo. E como não havia apparecer antes de findar o século XIX a grande idéa de emancipação da mulher neste bello país de men natal, tudo nos sugerares esperanças solidas e felizes de nossos direitos civis e politicos, consolidados e equiparados ao do homem, e com pujança vai renascendo o colosso politico, chamado partido liberal, desse centro de luz desprendendo uma estrela radiante e luminosa no seio da representação nacional; querer fallar no pensamento grandioso, apresentado na cámara das Srs. deputados, na sessão de 23 do corrente, no discurso proferido pelo Exm. Sr. Martinho Francisco, mem das glórias dessa cámara e desse partido, que levantou sua voz autorizada em favor do sexo prescripto que vegeta na quasi condição de escrava,

sem autonomia própria, sem importância política e votada no esquecimento dos direitos sagrados de cidadã, que de nenhun modo quer se admitir como corpo social activo.

O deputado Martinho Francisco via com seu discurso avivar nossas convicções amortecidas, veio germinar a fecundia que mais tarde aparecerá brilhante á classe das senhoras, que desejam fazer parte do grande adiantamento progressiva de nossa sociedade geral sem restrições, e só guiadas pelo merecimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento moral e intelectual.

As senhoras ilustradas da actualidade nos auxiliaram em nossos escriptos, levando com seus talentos e recursos a propaganda de nossos direitos, e todas formaremos o edifício de nossa liberdade ha muito almejada.

FRANCISCA DE SANT'ANNA PESSOA.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1877.

## NOTICIARIO

**A Exma. Sra D. Maria Teixeira Portella.**—A respeito desta nossa talentosa e sympathica patrícia escreve o *Reporter* as seguintes palavras, prestando merecida homenagem ás suas belas qualidades e vocação artística:

«Em Campinas a Exma. Sra. D. Maria Teixeira, sobrinha do Dr. Francisco Portella, está concluindo o seu primeiro quadro a óleo, uma bella cópia.

Essa distinta senhora, de uma educação aprimorada revela-se desde já uma artista verdadeira, honrando o nome de seu mestre o Sr. Leopoldino de Faria, o autor do quadro a óleo *Tira Dentos*.

Um nosso amigo, actualmente naquela cidade, escreve-nos fallando daquela quadro e exprime-se da maneira mais animada: para a autora, tipo, diz ele, discente pintura com o conhecimento e a astúcia de um profissional. O quadro em questão mede tres palmos de comprimento sobre dois de altura; é uma marinha, e os toques de cera e da aguarela soberbos, denunciando gosto artístico e um espírito consciente, pela correção do desenho e vigor do colorido.

A Exma. D. Maria Teixeira é, além disso, uma cantora consumada, tem uma voz admirável e canta com método e apurado estilo. Viajou á Europa, e aos 21 anos, sua idade actual já teve occasião de preparar seu espírito para os commitmentos que são de esperar de seu gênio verdadeiramente artístico.

A essas dotes notáveis essa distinta senhora renome as mais apreciaveis qualidades: é graciosas, expansiva, jovial, de conversação espírituosa e agradável, tudo como são de esperar da educação superior que recebeu.

É uma digna filha da soberba cidade dos Goytacazes.»

**Acaba** de ser aprovado no 3<sup>º</sup> discurso na assembleia provincial de Pernambuco um projeto autorizando o presidente da província a conceder a D. Josepha F. Aguda de Oliveira, filha do distinto advogado Romualdo Alves de Oliveira, uma pensão annal de 1.200\$00 afim de formar-se em medicina na Suissa ou nos Estados Unidos.

Pernambucano intelligente, que aos 18 annos de idade revelou uma robusta illusão, já pelo perfeito conhhecimento de todos os preparatórios exigidos para a matrícula, já pela produçao de importantes trabalhos literarios, na leitura dos quais receberam aplausos a que tinda direito, incontestavelmente fiz jas no favor que acaba de lhe ser concedido.

A assembleia provincial de Pernambuco collocou-se na altura do sincero patriotismo que lhe deve ser inherente, não ollando os tão pregados eonomias, na concessão de tal beneficio; e registrando esse acto fezendo votos para que sirva elle de incentivo a vejamos em breve o pais dotado de tão importante melhoria.

**Facto curioso.**—Deu-se ultimamente em Paris o seguinte facto:

A familia de um rapaz que estava para casar com uma menina da província, chamada Maria X..., recebeu uns cartas anonymas, participando-lhe que a nubente havia sido em tempos condemnada a prisão temporaria, por crime de roubo ederassido.

O rapaz, que estava na província, em casa dos pais da noiva, foi chamado imediatamente a Paris para desmarcar o casamento.

Suspeitando porém que era falsa a denuncia, recorreu aos cadastros policiais, e soube, com o maior pasmo, que existia com efeito em poder da polícia um documento pelo qual se prova que uma Maria X..., da mesma idade a da terra da noiva, tinha soffrido a condemnação a que se refere a carta anonyma.

Confiado, porém, nas virtudes da noiva, não se des por vencido o maneiro, e procedeu a muitas sérias indagações auxiliado por um commissario de polícia, que exigiu a presença da noiva para proceder em harmonia com as declarações della.

A familia da rapariga foi chamada imediatamente a Paris, onde chegou d'ahi a pouco, em companhia da noiva.

Depois de se ter currido, o commissario da polícia convenceu-se de que havia em tudo aquillo uma odiosa intriga ou uma coincidencia de nomes deplorable.

Perguntou á noiva o nome e sobre nome de todas as suas amigas do collegio, e qual o destino que tiveram.

Uma só, sua amiga predilecta, uma tal Genoveva, se tinha esquecido dia de deveres que lhe impunha a hora, fagindo da terra com um rapaz. Todas as suas outras condisciplinas ou estavam casadas ou em casa de seus pais.

O commissario de polícia, depois de minuciosas indagações, conseguiu descobrir a sobredita Genoveva, numa casa de prostituição em Paris.

Genoveva tinha a mesma idade da noiva e nascera na mesma terra.

Interrogado pelo commissario de polícia, confessou que, para salvar a honra de sua filha, supondo que semelhante proceder pudesse prejudicar a sua verdadeira proprietaria do nome que tomara.

Este modo de salvaguardar a honra dos seus vai ter proximamente nos tribunais a *scrupulosa* Genoveva.

Quanto á noiva compreende-se a sua alegria ao ver confirmada a sua inalterável e bem justificada confiança na virtude da noiva.

## POESIAS

### Remember

Eu quero que te recordes  
D'aquelle aperto de mão,  
D'aquelle olhar em que preso  
Foi ao teu — meu coração.

Lembra-te mais... Isto basta:  
Soy fácil de contantar,  
E a tua esqueva memoria  
Receio logo enfadar.

Si no meus se tetragrama  
Aquelle cena de humor,  
Um instante, em tua mente,  
C'eo o mesmo encanto e calor...

Talvez, talvez suspirasses  
E eu pudesse ainda esperar...  
Mas, sequer é ten fado,  
Quando o meu é — recordar!

Elisa Alberto

## Saudade de Palmeiras

Aqui, sentada na musgosa pedra  
onde auroa parada cruce e moim,  
esqueço-me a sciámir,  
e contemplo em silêncio os altos montes  
que se estendem, sem fim, nos horizontes:  
vagas dum grande mar.

Amo-te ó solido levoa: minh'alma  
no throno do Señor! Serena calma  
se me espalha ao redor,  
quando deixo vagar o olhar atento  
na magia natureza, e o pensamento  
de Deus no imenso amor.

Os cimos verdenegros das florestas  
confundem-se no azul; cactos, giestas,  
e o branco malmequer,  
esmaem o sombrio da verdura,  
fazendo-nos souhar com a ventura,  
quem a poderá ter!

Quem pudera isolarse no teu seio  
e doce solido, trazendo cheio  
de amor o coração,  
e meditando a sombra das primaveras  
escutar o bramir das cuchoeiras  
perder-se na amplidão.

E haver quem se desdene e quem se esquivar  
ao teu suave encanto, esse captive  
do mundano escrava!  
Sente bem pouco o homem das cidades  
que troca por fulgoras e vaidades  
o socorro do céu.

Eu te saudo a serra magestosa  
onde as aguas tem ninho, brilla a rosa  
e é sempre ameno abrj;  
canto do Paraíso onde se ostenta  
espéra, orbes mil.

viejor cançado e semi-morto  
acha em tuo seio alívio, paz, conforto  
amor, bençãos, a — flux.  
Nunca te esquecerai, terra de encanto,  
trocaste em sorriso o triste pranto,  
em gloria a minha cruz.

ABELINA AMELIA LOPES VIEIRA.

## A Uns Anos:

Meus Senhores e Senhoras,  
Preste-me toda atenção;  
Que alguns annos vou cantar  
Com paixões do coração.

Eu te saudo oh! nymphas  
Dos jardins deourados  
A sombra de tuas pyras  
Os teus annos são cantados

Eu quizera coroar-te  
Com flores d'alma sabida  
Porem poeta não sou  
Seu intrujo d'esta vida

Sou intrujo isto é verdade  
Nem rismar um verso sei  
Nem goito tempo por isso  
Estes versos aqui fudei

A. C. S.

## INDICADOR

## MODISTAS E COSTUREIRAS

- Mme. Victoriine.—Rua dos Ourives n.º 9.  
Mme. Leonine Boulech.—Rua da Quitanda  
n.º 37 sobrado.  
Mme. Addine.—Oficina particular, rua dos  
Ourives.  
Mme. Anna.—Rua da Assemblea n.º 23.  
Mme. Wallenamp.—Rua da Ouvidoria.  
Mme. Hervieu.—Rua de Gonçalves Dias n.º 72.  
Leontine Roos.—Rua dos Ourives n.º 21.

## COLLEGES DE MENINAS

- Collegio Emulação da Juventude.—Dirigido por  
D. Maria Fortunata de Almeida Bastos, rua de  
Olinda n.º 20.  
Collegio de N. S. das Mercês.—Rua d'Ajuda n.º 99.  
Collegio de Santa Margarida.—Dirigido por D.  
Margarida Fortunata de Almeida, rua do Príncipe  
dos Cajueiros n.º 126.  
Collegio Gros.—Dirigido por M.º Gros, rua dos  
Ourives, n.º 45.  
Collegio Santa Cândida.—Dirigido por D. Bel-  
mira Amélia da Silva, rua do General Caldwell  
n.º 106.  
Collegio Romanet.—Dirigido por M.º Romanet,  
rua das Arcas n.º 23.

## ANNUNCIOS

## 4 B

## LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

## A CIDADE DE VENEZA

(Ent. à rua da Ouvidoria e travesseira do Rosário)

## A

Pecas de algodão de 18300 até 38000  
Ditas de dito com 20 metros, de 58 a 63000.

## B

Brim branco para todos os preços.

## C

Cretouna superior a 800, 18, 18300, 18400 e  
18500.

Chitas, completo sartimento de chitas a 200, a  
240, 280, 300 e 320-reis.

Cobertores de lin, escuros, de círcos e escarlates  
para todos os preços.

Colchas de círcos e brancas para todos os preços.

## D

Damascos de círcos, metro 23 e 28000.

## E

Superior ganga para roupa de homem e crianças,  
Grande sartimento de fustões de cordão adensados  
e bordados.

## F

Completo sartimento de morin, pano 18500,  
28500, 38, 48, 58, 68 e 78000.

## G

Modernas popelinas de vadroz de todas as espes.  
a 200 reis.

Ditas com solda, 320, 400 e 500 reis.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos  
de mencionar por falta de espaço.

## LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

## N.º 4 B

Rua da Ouvidoria e travesseira do Rosário

## AS TRANÇAS VENCEDORAS

Ha dias apareceu em um jornal uma publicação a  
pedida, elevando ao quinto céu da fama um artista  
e cabellista, os seus trabalhos e seus preços.

O espírito de vaidade do entusiasta afeiou nos pa-  
ramos eternos, e afastou-o per certa da rua das  
Ourives, onde as *Tranças Vencedoras*, as exibiam a com-  
petência dos mais projectos.

Esta casa, a que melhor sabe captar a concur-  
rencia pública, não arreia à boa fôr dos fregueses os  
leios de ilusões e sortiléjos de uma magiciatura sediga. Não! As *Tranças Vencedoras* ganham pela  
superioridade de seus artefactos, pela elegância e  
bom gosto que imprime a seus trabalhos, pela mo-  
cidade dos preços.

Dispõe de artistas habilissimos, que manejam  
o pente produzindo sempre o requinte da moda,  
nenhuma cas, como esta pode fazer brilhar a fronte  
virginal de uma noiva, pela profusão artística e  
singela do pentimento!

Fluctuam nos bailes aristocráticos e familiares  
essas ondas mordeduras de cabeças femininas, ostentando a graça das madeixas embrulhadas à arte das  
*Tranças Vencedoras*!

O primor as distingue! Os aplausos as ricto-  
ram, e a freguesia angustia-se, a sempre!

A distinção dessa casa une-se a distinção dos  
que a preferem.

Torna os que querem amarradinhos  
bastam, sabem cabeliceiros, e seus convites os  
inducem.

Para as fadoulas que se prezam e sabem dar valor  
ao valor — As *Tranças Vencedoras*!

## 4 Rua dos Ourives 4

## COLLEGIO M. S. DAS MERCEDES

Rua Vind' 99

## INTERNATO E EXTERNATO

Reúne se alumnas internas, metropolienses e  
externas; as pensões são modicas, a alimentação  
é boa e abundante.

## MADAME ANNA

## MODISTA

## 23 Rua da Assemblea 23

Entrega-se de todos os tipos e combinações por  
toda a fôr, para Sociedade e Missas.

## AO NOVO LONDRES

## TIJOLAS, MODAS E ALIMENTOS

ANTONIO RODRIGUES DE MORAES

## 1 LARGO DA SÉ 1

Enquanto da Rua da Cruzaria

Faz sempre um completo sartimento de lits, sedas  
e linhos de todos as qualidades, como também recebe  
constantemente artigos próprios para baptizados.

EXCELENTES PARA LIQUIDAR ARTIGOS PARA CASAMENTOS

## DENTISTA

## DR. CARDOSO

## 55 RUA DOS OURIVES

Das 9 as 4 horas, para todos os mestres de sua  
profissão. Consulta e fixa dentaduras.

